

## Arena<sup>1</sup>

Paula Resende ARANTES<sup>2</sup>  
Ana Paula Silva MACHADO<sup>3</sup>  
Luciana Cabral de MELO<sup>4</sup>  
Salvio Juliano FARIAS<sup>5</sup>

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

### RESUMO

A revista *Arena* é uma publicação especializada em esportes olímpicos em Goiás. O público-alvo são atletas, profissionais ou não, de modalidades olímpicas e interessados em esportes. O objetivo do projeto é suprir a carência midiática deste assunto em Goiás, por meio de matérias que, além de informar, incentivem a prática e a socialização do esporte. A ideia é mostrar as competições e o que gira em torno delas, decodificando o lado humanístico do esporte, por meio de reportagens que tratem de saúde, bem-estar e questões sociopolíticas.

**PALAVRAS-CHAVE:** esportes olímpicos; jornalismo esportivo; revista.

### 1 INTRODUÇÃO

A Olimpíada é um conjunto de provas esportivas de caráter mundial que a cada quatro anos reúne milhares de representantes de quase todos os países. A sede é escolhida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) entre as cidades que se candidatam seis anos antes. A programação do evento consiste em 26 esportes, 30 disciplinas e cerca de 300 provas

Há indício da realização de competições esportivas 15 séculos antes da era cristã, mas os Jogos Olímpicos só passaram a ser contados oficialmente em 776 a.C. No ano 393, da era cristã, as competições foram extintas pelo imperador Teodósio I, pois os romanos, que dominaram a Grécia e a Macedônia, preferiam os circos aos jogos gregos.

Em 1896, a Olimpíada foi retomada, em Atenas, por iniciativa do francês Pierre de Fredi, conhecido com o barão de Coubertin. Desde sua restauração, os Jogos Olímpicos foram interrompidos apenas três vezes, durante as guerras mundiais, em 1916, 1940 e 1944.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade revista impressa (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém graduada no Curso Jornalismo, email: paularesendearantes@gmail.com.

<sup>3</sup> Recém graduada no Curso Jornalismo, email: anajornal08@gmail.com.

<sup>4</sup> Recém graduada no Curso Jornalismo, email: lucianacabral@globo.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: salvioj@yahoo.com.br.

Para promover a reabilitação de soldados após a Segunda Grande Guerra Mundial, Ludwig Guttman criou os jogos paraolímpicos. Eles foram realizados pela primeira vez em 1948.

Os Jogos Panamericanos têm como base os Olímpicos, mas são disputadas algumas modalidades que não estão inclusas no programa da competição mundial. O evento foi criado visando envolver todas as nações do continente americano. A 1ª edição ocorreu em 1951, sendo que a organização é feita pela Organização Desportiva Panamericana (Odepa).

A produção da Revista *Arena*, veículo de comunicação especializado voltado para atletas goianos ou admiradores do esporte olímpico, possui como objetivo realizar uma cobertura jornalística mais ampla sobre as modalidades olímpicas em Goiás. O produto foi pensado após a constatação de que há uma desproporção muito grande entre a cobertura de futebol e a destas categorias.

Partimos das hipóteses de que: (1) A revista consegue suprir a carência da cobertura no estado, já que leva informações de modalidades olímpicas que são pouco evidenciadas em outros meios de comunicação. Dessa forma, pode ser minimizada a desproporção midiática entre o futebol e as demais categorias olímpicas; (2) A publicação atinge o público-alvo por meio de uma linguagem clara, específica e próxima à realidade do leitor, com um estilo mais dinâmico, características básicas de revistas especializadas; e (3) O material atrai o interesse do público com um conteúdo atual sobre a cobertura dos esportes olímpicos no estado. A revista informa os leitores com calendários e detalhes de cada modalidade, de forma que se estabeleça um vínculo entre público e a produção. Assim, pode ser conquistada a fidelidade do receptor.

## **2 OBJETIVO**

A produção da Revista *Arena* tem como objetivo geral realizar uma cobertura jornalística mais ampla sobre as modalidades olímpicas em Goiás. O projeto experimental ocupará o vazio deixado pela atual mídia goiana, que possui uma produção voltada especialmente para o futebol. O veículo de comunicação especializado é voltado para os atletas goianos, admiradores ou interessados em esporte olímpico.

Entre os objetivos específicos ou secundários da produção da Revista *Arena* estão: exercitar a prática de jornalismo esportivo e o de revista, realizando todas as suas etapas (definição da linha editorial, criação do projeto gráfico, definição de pautas,

produção de matérias, diagramação e edição final); produzir um conteúdo específico e completo sobre as modalidades olímpicas dentro do estado de Goiás, possibilitando uma interação entre mídia, atletas e público; fazer com que a revista seja um meio de propagação das potencialidades do esporte olímpico goiano, além de relacionar a prática esportiva à formação do cidadão, pois o esporte está diretamente ligado às questões sociais, ao bem estar e à saúde das pessoas.

### 3 JUSTIFICATIVA

Goiás é um estado carente de cobertura midiática para modalidades de esportes olímpicos. Essa realidade foi constatada por meio de uma pesquisa realizada pelo grupo nos principais jornais impressos da capital (*O Popular*, *Diário da Manhã* e *O Hoje*). Concluiu-se que apenas 8% do conteúdo é dedicado aos esportes olímpicos, em um período em que não ocorreram os Jogos Olímpicos e Panameriicanos. De 256 matérias principais, apenas 20 eram sobre estas modalidades, enquanto, 204 foram dedicadas ao futebol e 32 aos demais esportes, como automobilismo. A análise de conteúdo foi feita no intervalo de 30 dias, entre os dias 17 de abril e 17 de maio de 2011.

Com números tão inexpressivos, percebe-se a possibilidade de explorar este conteúdo jornalístico através da criação de uma revista especializada em Goiás. A produção contempla a cobertura de campeonatos de modalidades olímpicas praticadas no estado como: tiro, taekwondo, judô, ciclismo, atletismo, handebol, triatlo, basquete e tênis. A opção por revista foi feita por se tratar de uma publicação mais elaborada, com reportagens atuais e não factuais.

Em revista, considera-se atual o acontecimento que resiste um pouco mais ao tempo, na medida em que as causas e conseqüências vão sendo desdobradas ao longo da semana. O fato elevado à condição de notícia não é o foco central da cobertura, e sim o contexto. (VILAS BOAS, 1996, p. 88)

Como define Marília Scalzo (2006), esse “tipo específico de publicação se vê empurrado a desenvolver uma natureza diferente, mais afastada do noticiário, mais preocupada em buscar caminhos alternativos, a encontrar sua própria função, seu público e sua linguagem”.

Revista une e funde entretenimento, educação, serviço e interpretação dos acontecimentos. Possui menos informação no sentido clássico (as “notícias quentes”) e mais informação pessoal (aquela que vai ajudar o leitor em seu cotidiano, em sua vida prática). Isso não quer dizer que as revistas não busquem exclusividade no que vão apresentar aos leitores. (SCALZO, 2006, p. 14)

A revista *Arena* se enquadra nesta definição por constar em suas páginas entretenimento mesclado a serviço e educação. A produção será mensal para acompanhar o calendário das modalidades e frequência das competições. A revista preencherá o vazio informativo deixado pela cobertura dos outros meios impressos, pois possui maior deadline. A natureza do veículo, se comparada aos demais, permite textos mais trabalhados, com imagens e design que conferem modernidade e poder de atração às pautas jornalísticas. E são justificados pela relevância das informações para o público de leitores.

Sérgio Vilas Boas (1996, p.35) afirma que esse estilo jornalístico possui uma linguagem diferenciada: “O importante [...] é descobrir a melhor forma de apresentar a matéria que o jornal e a TV já deram. Este é um grande desafio. [...] É preciso inspiração para escrever em revista”. Além disso, ela tem o caráter mais interpretativo e documental do que os veículos diários de comunicação. Devido a essa veia interpretativa, a revista tem menor preocupação em ter um texto neutro.

Em relação ao jornalismo esportivo, Sérgio Vilas Boas (2005) entende que esporte é muito mais que um jogo. Envolve ciência, tecnologia, saúde, política, história, comportamento, economia. Há inúmeras interfaces possíveis, polêmicas e necessárias que o jornalista poderia costurar para não se ater somente à questão de disputa. Para o autor, o esporte é talvez o mais democrático dos temas. Atrai pessoas de todas as idades, de todas as camadas sociais, de todos os cantos. Tornou-se um fenômeno lucrativo, considerável, negócio de proporções mundiais, motivo para tendência e modismos.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para construir um suporte teórico para a produção da revista, recorreremos à pesquisa bibliográfica. O método permite conhecer a literatura pertinente para a realização deste projeto experimental e foi fundamental para firmarmos a ideia de que a realização de uma revista seria propícia aos nossos objetivos. A pesquisa bibliográfica foi direcionada ao jornalismo de revista e ao esportivo, além de obras relacionadas à diagramação. Sem deixar de lado teorias fundamentais ao jornalismo: *Newsmaking*, *Hipodérmica* e *Agendamento* ou *Agenda Setting*.

Após a seleção, leitura e análise do material, iniciou-se a produção editorial e do projeto gráfico da *Arena*. Para a confecção da primeira edição, foram utilizados os softwares: InDesign CS5, iWork, Photoshop CS4 e pacote Office.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

### 5.3 Título

O título é o que, inicialmente, vai chamar a atenção para a revista e representá-la, dessa forma, escolhê-lo não foi uma tarefa simples. As primeiras definições foram que o nome seria um substantivo simples e em português, mas com origem grega, para ter relação com a história da Olimpíada. A expressão *Arena* atendia a estes quesitos, além do que, o seu significado condiz com um dos princípios da revista, que é o de ser um local de discussão, debate, apresentação de assuntos relacionados a esportes, onde todos podem ter acesso ou participar, seja como platéia ou atleta.

### 5.4 Linha Editorial

Definir a linha editorial da revista é imprescindível para estabelecer a identidade da *Arena*, a qual será seguida nas demais edições. Só a partir dessa escolha deve-se pensar na produção de pautas e, posteriormente, das matérias.

Um dos princípios da revista é a ética. Até porque, “a ética no jornalismo esportivo tem a mesma importância do que qualquer outra área, uma vez que ela baliza as ações humanas, critica a moralidade e se constitui em princípios e disposições” (BARBEIRO; RANGEL, 2006).

Para a *Arena*, a função da revista deve ser maior que a de entreter, pois queremos informar, causar questionamentos e inquietação no leitor, seja por causa de alguma questão social, política, ou ainda a um desafio pessoal. Na publicação, a maioria dos textos é de caráter informativo, mas também há espaço para o gênero opinativo. A *Arena* também traz diversas formas de textos, como notas, entrevistas e reportagens, que são construídas sem obedecer, necessariamente, o lead tradicional e a pirâmide invertida.

O material é caracterizado por ter uma linguagem, simultaneamente, leve e complexa, ou seja, sem a obrigatoriedade de ser formal, mas sem coloquialismo. Os textos também possuem certos linguajares próprios dos esportes abordados, o que condiz com o público alvo.

O diálogo entre texto e imagem é fundamental. Por ser uma revista especializada em esportes, há uma preocupação a mais com a imagem. Além das fotografias registradas pela equipe, para que a revista tivesse imagens mais plásticas, as assessorias dos eventos e

dos próprios atletas enviaram fotos profissionais. Inclusive há uma seção fixa destinada à foto do mês. A riqueza de figuras e até mesmo de recursos de diagramação, como quadros, transparências e boxes, propiciam maior fluidez na leitura do material.

### 5.5 Editorias

A revista possui quatro editorias: *Giro*, *Panorama*, *Ponto de Vista e Saúde & Bem-Estar*. Estas divisões abrigam 15 seções fixas em todas as edições. Além disso, há espaços livres na publicação, que serão preenchidos conforme eventos esportivos que acontecerem no mês. Na primeira são quatro matérias.

Em *Ponto de Vista*, há opiniões de especialistas ou jornalistas sobre algum assunto abordado na edição, geralmente relacionado à seção *Denúncia*. O espaço do leitor também está garantido nesta editoria, onde ele poderá participar com comentários da publicação anterior. A entrevista do mês também está enquadrada nessa parte do material.

Já *Saúde & Bem-estar* é composta por matérias que, como o próprio nome induz, tratam da saúde do leitor e o incentiva a trazer a prática de esportes para o seu cotidiano. Nesta editoria, também são apresentadas as novidades do mercado esportivo.

Em *Panorama*, o leitor tem uma visão geral de diversas modalidades, acompanhando competições e entendendo um pouco mais sobre determinado esporte. É aqui onde a revista relaciona esporte com questões sociopolíticas. Também é nesta editoria que o leitor terá informações sobre conquistas de goianos fora do estado, Jogos Olímpicos e Panamericanos.

Outra editoria é a *Giro*, que possui textos leves, pois é composta majoritariamente por notas. Além disso, há seções que servem como guia para o leitor, pois há indicações de calendários e tabelas de competições.

### 5.6 Seções

No projeto editorial da revista *Arena* foram estipuladas 15 seções fixas para cada edição e quatro livres. Essa distribuição foi feita para que a revista sempre siga uma identidade visual e de conteúdo desde a primeira edição.

Em relação às fixas, cada uma foi pensada com o objetivo de suprir a carência de informações sobre uma modalidade de esportes olímpicos e, também, para sistematizar a informação de forma moderna e inovadora. Sendo elas: *Carta ao Leitor*, *Entrevista*, *Opinião do Especialista*, *Imagem do Mês*, *Arena Online*, *Agende-se*, *Calendário*,

*SeuCorpo&Você, Consumo, Olimpíadas, Denúncia, Goiás lá fora, O esporte e O atleta, Paraolímpico e Panamericano.*

*Arena* possui quatro seções livres, que são destinadas a competições realizadas no período em que a revista foi produzida. Como não é possível ter uma matéria para cada modalidade olímpica por mês, elas serão rotativas para que um esporte não seja privilegiado em detrimento de outro. Na primeira edição, os escolhidos foram: atletismo, ciclismo, vôlei e ginástica, devido à realização da Corrida de Prevenção ao Câncer, ao crescimento do movimento Pedal Goiano, ao Campeonato Brasileiro de Seleções Femininas de Vôlei da Segunda Divisão e ao Campeonato Brasileiro de Ginástica de Trampolim, todos realizados em Goiânia.

### 5.7 Projeto Gráfico

A Revista *Arena* será veiculada sempre no início de cada mês como forma de abastecer o mercado com informações sobre esportes olímpicos em Goiás. A primeira edição da publicação terá 44 páginas e as demais obedecerão a essa estimativa. A revista será impressa em papel couché com brilho de 21 centímetros de largura e 29.7 centímetros de altura. A capa e o verso da revista serão em Couché 180 gramas. Já as demais páginas serão impressas em Couché 90 gramas. A escolha do papel foi baseada no fato de que, por apresentar uma superfície muito lisa e uniforme, ele atribui maior clareza as imagens utilizadas na revista, além de valorizar a presença de traços e retículas.

A diagramação da revista optará por uma forma mais jovial e inovadora. Foram utilizados três tipos de grid: com uma, duas e três colunas. Tudo porque, os diferentes tipos de grid dão ao leitor um fôlego diferente ao ler cada matéria, diferenciano-as umas das outras. Como se é de costume em revistas esportivas, a *Arena* também lançará mão de recursos menos rígidos, como a utilização de colunas desalinhadas, molduras modernas e mosaicos. No entanto, sempre será uma preocupação da equipe gráfica a limpeza do projeto gráfico, uma vez que, inovação não significa perder a característica *clean* proposta inicialmente.

Como defende Sérgio Vilas Boas em *O estilo magazine*, a interação entre imagem e texto é que produz o entendimento do leitor. E uma revista só tem sucesso se consegue transformar informação bruta em notícia legível e compreensível. A diagramação da *Arena* será responsável por essa conciliação exitosa. A proposta é de também

acompanhar a tendência dos designers britânicos, como classifica Jeremy Leslie (2003), para eles a relação entre texto e imagem/arte é a mais próxima possível.

### **5.7.1 Produção do logotipo**

O logotipo da *Arena* foi produzido a partir da fonte *SF Retrosplice*, porque era uma preocupação do grupo que, logo na capa, o leitor já pudesse perceber o aspecto dinâmico da publicação. Tradicionalmente, as revistas de esportes como *Placar* e *ESPN* possuem logotipos em itálico para reforçar que o esporte é uma atividade que está em constante mudança e também leve. A *Arena* seguiu a mesma linha de pensamento.

A eleição da *SF Retrosplice* aconteceu pelo fato de ser uma tipografia atual e sem serifa. O retângulo que envolve o nome busca dar força ao logotipo. A cor vermelha foi escolhida para atribuir um ar mais vibrante à publicação. Esse aspecto clássico é o responsável por criar um contraste entre o jovial e o tradicional, de forma que, a revista agrade a um espectro maior de público.

### **5.7.2 Mascote**

O projeto da mascote surgiu para que os leitores estabelecessem maior identidade com a revista. Dessa forma, o logotipo *Arena* e a mascote seriam as duas identidades visuais mais fortes que o público memorizaria.

A escolha da onça pintada foi feita por ser um animal que vive em ambiente de matas cerradas. No Brasil, a onça é muito encontrada em Goiás, dessa forma, seria mais um elemento que caracterizaria a revista como essencialmente goiana. O artista plástico Pedro Paula Machado foi o responsável pelo desenho.

Ainda na primeira publicação, o leitor será apresentado a uma outra onça pintada. Dessa vez, a mascote vem vestido de lutador de taekwondo. Isso porque, cada revista sempre trará a onça pintada pronta para praticar uma modalidade olímpica.

Como se trata de uma publicação impressa que já tem a possibilidade de ser lida na versão digital, a *Arena* fará a proposta, logo na primeira edição, de que o leitor interaja com os editores da revista. Dessa forma, o nome da mascote ficará por conta de votação no site [www.revistarena.com](http://www.revistarena.com). O mais votado ficará permanentemente como nome da onça pintada. Além de garantir a interatividade revista-leitor, a votação online para nomes de mascote é muito utilizada em Olimpíadas e Pan Americanos.

#### 5.7.4 Tipografia

Para garantir a identidade visual, estética e legibilidade da revista *Arena*, foram escolhidas seis tipos de letras. A começar pelo logo, na qual foi utilizada a fonte *SF Retrosplice*, para dar ideia de dinamismo. Foi padronizado de que todos os títulos da revista seriam em *Kufistandardgk*, tipo regular e sem serifa, para representar uma escrita mais despretensiosa. Nas aspas dos entrevistados, foi escolhida a fonte *Heiti SC*.

Na seção *Arena Online*, foram utilizadas duas fontes: o *arena* foi escrito em *Zapfino* e o *Digital* em *Synchro let*, para que criasse um contraste entre o moderno e o clássico, fazendo referência ao mundo digital. Nos boxes de currículo, foi usada a *Handwriting Dakota*, cursiva, para que se criasse a impressão de que o próprio atleta escreveu o currículo de punho livre.

No restante da capa e todos os corpos de texto, foi escolhida a fonte *Futura*, sem serifa. Foram usadas variações de tipo médio, condensado e itálico médio e tamanhos diferenciados.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A revista *Arena* proporcionou desafios desde o seu projeto, quando tudo não passava de ideias, as quais teriam que se concretizar. Era o momento de colocar em prática o que foi apreendido nos anos de faculdade. As decisões gráficas e editoriais teriam que ser conforme as teorias da comunicação, de jornalismo e também de planejamento gráfico.

Escolher as seções da revista e pautar cada matéria não trouxe dificuldade, só no quesito definir o que entraria no material, pois são apenas 44 páginas para abordar diversos e interessantes assuntos. Até porque, a maior parte deles é inédita, já que a proposta da *Arena*, de ser uma revista especializada em jornalismo esportivo, é pioneira em Goiás.

A maior barreira foi percebida ao iniciar a produção das matérias, algumas fontes seriam problemáticas. Falta de interesse em divulgar o esporte que coordenam, pouca informação ou imposição de burocracia para conceder entrevista foram algumas das situações que precisaram ser superadas. Além disso, o governo, por meio da Agência Goiana de Esporte e Lazer (Agel), não possui um cadastro com contatos de atletas ou federações. Não há, inclusive, uma listagem desses esportistas ou acompanhamento regular das atividades realizadas em Goiás.

Com o fim da fase de produção, foram iniciadas a edição e a diagramação da revista no mês de outubro. Neste ponto surgiram algumas divergências por a revista ter três editoras, o que desencadeia em três olhares diferentes sobre um tema. A saída foi buscar o consenso, que foi fortemente influenciado pelo perfil e público da *Arena*.

O gosto pelo jornalismo de revista, que propicia certa liberdade para desbravar recursos linguísticos, estruturais e de conteúdo, atizou o desejo de concluir um material ao nível dos objetivos iniciais. Desde a elaboração do projeto de pesquisa até a finalização do material, foram oito meses de estudo e dedicação. Agora, resta a vontade de dar continuidade à publicação, que já deu seus primeiros passos.

Não se pode deixar de lado a relação da *Arena* com o webjornalismo, pois a interação com o público é, principalmente, estabelecida por meio da internet. Como diria J.B. Pinho, com o avanço do meio online, todos os veículos tradicionais impressos tiveram de migrar para a web: “O jornalismo marca sua presença na World Wide Web oferecendo informação e conteúdo, em especial nos sites de jornais e revistas impressas que migraram para a rede mundial” (PINHO, 2001).

Na página online, a revista fica disponível para download, além do acesso direto para as redes sociais *Facebook* e *Twitter* da revista *Arena*, o que amplia a interação entre público e veículo. Assim, será possível uma avaliação mais precisa da repercussão do produto e de seu conteúdo na sociedade. Porém, estas páginas estão inativas. Por ter sido um projeto piloto, não convêm deixá-las ativas, já que o público não terá resposta nem conteúdo atualizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. **The Olympic Games of the Antiquity**. 2009. Disponível em: <[http://www.olympic.org/Documents/Reference\\_documents\\_Factsheets/The\\_Olympic\\_Games\\_of\\_the\\_Antiquity.pdf](http://www.olympic.org/Documents/Reference_documents_Factsheets/The_Olympic_Games_of_the_Antiquity.pdf)>. Acesso em: 7 maio 2011.

LESLIE, Jeremy. **Novo design de revistas**. 1. ed. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet: Planejamento e produção da informação on-line**. São Paulo: Summus, 2003.

VILAS BOAS, Sérgio. **O Estilo Magazine: o texto em revista**. 2. ed. São Paulo: Editora Summus, 1996.

VILAS BOAS, Sérgio. **Formação & Informação Esportiva: jornalismo para iniciados e leigos**. São Paulo: Summus, 2005.